

**Título: A influência do fluxo de imigração na aquisição da segunda língua dos trabalhadores no comércio de Resende**

Autor(es) Rayane Maximiano Maria; Jacqueline Costa Guimarães; Cristiane Aparecida Fernandes de Araújo; Matilde Gomes de Seixas; Lilian Leal Machado

E-mail para contato: iara.farias@estacio.br

IES: UNESA / Rio de Janeiro

Palavra(s) Chave(s): desenvolvimento da linguagem; aquisição da linguagem; aquisição da segunda língua

**RESUMO**

O presente trabalho é o resultado de uma pesquisa apresentada para a obtenção de grau na disciplina Psicologia do Pensamento e da Linguagem. Apresenta como objetivo investigar a influência do fluxo de imigração na aquisição da segunda língua dos trabalhadores no comércio de Resende, sob a perspectiva das teorias cognitivistas de aquisição de linguagem. Observou-se que na Região Sul Fluminense existe um grande fluxo de imigração devido às diversas empresas multinacionais instaladas nessa região. Assim, muitas pessoas de outras nacionalidades estão residindo na cidade de Resende para trabalharem no processo de implantação dessas empresas. Observou-se que o comércio tem apresentado modificações em busca de atender às exigências dessa nova clientela, tais como modificações no cardápio e na ornamentação dos estabelecimentos. Para se investigar como o comércio está estruturando-se nessa questão realizou-se uma pesquisa de campo na cidade de Resende por meio de um questionário elaborado pela equipe. Aplicou-se o questionário para os proprietários e funcionários de quatro restaurantes e um hotel. Realizou-se, também, um levantamento dos principais cursos de idiomas instalados na cidade e quais idiomas oferecem. Analisou-se as respostas encontradas nos questionários quantitativamente e qualitativamente, utilizando as próprias questões como categorias de análise. Por meio da investigação, constatou-se que o comércio da cidade tem encontrado dificuldades para estabelecer a comunicação com os clientes de outras nacionalidades. Os proprietários dos restaurantes e do hotel consideram importante que seus funcionários tenham uma segunda língua, contudo pela necessidade de se contratar funcionários e pela falta dessa qualificação por parte dos interessados, a exigência da segunda língua deixa de ser a prioridade. Os funcionários relatam que a comunicação entre eles e os clientes de outra nacionalidade acontece por meio de gestos ou pela ajuda do proprietário do estabelecimento, quando este possui uma segunda língua. Ao questionar-se os proprietários sobre o investimento na qualificação dos funcionários, os mesmos relataram que esse investimento não trará retorno para o estabelecimento, pois eles não acreditam que o funcionário continuará na função após a qualificação. Os funcionários relataram que sentem dificuldade para ingressarem nos cursos de idiomas, pois não recebem remuneração compatível para se manterem e realizarem o curso. Observou-se que os funcionários dos estabelecimentos pesquisados não costumam buscar a qualificação de uma segunda língua para seu campo de atuação, quando buscam tem a intenção de ingressarem nas multinacionais instaladas na região. No que concerne aos cursos de idiomas constatou-se que os mesmos oferecem cursos de inglês, francês e espanhol. A clientela desses cursos são jovens e adultos. E em apenas uma unidade pesquisada oferece curso de japonês. Conclui-se que a cidade de Resende necessita se estruturar para atender as especificidades que estão surgindo com a chegada à região de empresas multinacionais e de seus funcionários de outras nacionalidades. É necessário que todos os níveis de organização, público e privado, se envolvam para que o desenvolvimento e o crescimento aconteçam em todos os âmbitos desde a capacitação dos funcionários de estabelecimentos comerciais até a oferta de cursos de outras línguas para atender a diversidade das multinacionais aqui instaladas.